conectad@s na luta CUT

BANG!

JORNAL BANCÁRI@S DE GUARULHOS E REGIÃO

Sindicato dos Bancários & Financiários de Guarulhos e Região CUT

CUT CONTRAF Fetec

Edição 339 | julho 2022

Campanha Nacional d@s Bancári@s 2022

VOCÊ CONHECE AS REIVINDICAÇÕES DO SEU BANCO?

ITAÚ

Mais empregos, remuneração e saúde mental

CAIXA

Defesa da Caixa 100% Pública, mais contratações e muito mais

Nesta edição, o Jornal d@s Bancári@s apresenta as pautas específicas do seu banco para que você fique por dentro de tudo o que está rolando nas negociações, mas para que haja sucesso nas negociações é fundamental que bancários e bancárias engagem a campanha ao participarem das assembleias, mobilizações, acompanhando as negociações e também nas redes sociais através da hashtag

#BoraGanharEsseJogo

>> PÁGINA 2

SANTANDER

Contra demissões em massa, assédio moral e terceirizações

BB

Saúde mental, melhores condições de trabalho e fim das metas abusivas

BRADESCO

Teletrabalho, remuneração e saúde

ASSÉDIO

Presidente da Caixa é acusado de assédio sexual e ato de Luta Nacional Contra Assédio

>> PÁGINA 3

COMITÊ DE LUTAS

Comitê de Luta Luiz Gushiken reforça importância do diálogo e proximidade com população

>> PÁGINA 3

Acompanhe a Campanha Nacional em nosso site:
www.bancariosdeguaulhos.com.br

Acesse nossas redes sociais:
@bancariosdeguarulhos

CONHEÇA AQUI AS PAUTAS ESPECÍFICAS POR BANCOS

Bancários e bancárias de todo o país estão focados na Campanha Nacional Unificada para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos Acordos Coletivos de Trabalho Específicos (ACTs). A pauta geral da categoria foi aprovada na 24ª Conferência Nacional d@s Bancári@s e entregue à Fenaban em 15 de junho, mas você conhece as reivindicações específicas dos cinco maiores bancos do Brasil?

CAIXA

No Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, o Conecef, realizado entre os dias 8 e 10 de junho, foram definidas as seguintes pautas: Defesa da **Caixa 100% Pública**, mais contratações, manutenção das regras de custeio do **Saúde Caixa**, **PLR Social**, promoção por mérito, fim dos descomissionamentos arbitrários e fortalecimento dos Fóruns Regionais

Saiba mais

Itaú

O Encontro Nacional d@s Funcionári@s do Itaú, realizado em 9 de junho, construiu uma pauta que engloba: empregos (mais contratações), programa justo de remuneração, saúde mental, previdência complementar, diversidade, segurança bancária, condições de trabalho e teletrabalho, fechamento de agências e segurança bancária.

Saiba mais

BANCO DO BRASIL

A pauta de reivindicações do BB foi definida durante o 33º Congresso Nacional d@s Funcionari@s do Banco do Brasil e entre as prioridades estão: BB 100% Público, cuidado com a saúde mental, como avaliação psicológica por meio da Cassi, melhores condições de trabalho, contratações, fim das metas abusivas e dos descomissionamentos irresponsáveis e o reforço do papel dos bancos públicos na retomada do crescimento econômico.

Saiba mais

Bradesco

No Encontro Nacional d@s Funcionári@s do Bradesco, também realizado em 9 de junho, definiu a pauta específica do banco com os seguintes itens: teletrabalho, remuneração, segurança, saúde, previdência complementar, condições de trabalho, mais vagas e auxílio educação.

Saiba mais

Santander

Funcionári@s do Santander definiram também no dia 9 de junho, em seu Encontro Nacional, sua pauta de reivindicações específicas e as estratégias de negociações com o banco que mais segue a linha política do governo Bolsonaro. Entre os pontos incluídos no debate estão as demissões em massa, a pressão e assédio moral, terceirizações e práticas antissindicais e a preservação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com todos os direitos já conquistados, incluindo aqueles que permanecem em home office.

Saiba mais

COMANDO NACIONAL LUTA POR JORNADA SEMANAL DE QUATRO DIAS

É fato de que a pandemia agravou um problema já presente na rotina bancária, o adoecimento e o cansaço mental! Uma pesquisa realizada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região apontou que um terço d@s bancári@s de sua base tomam remédios controlados, como ansiolíticos e antidepressivos.

O resultado desta consulta somado aos bons exemplos adotados por países europeus - e também da cidade de Franca, no interior de São Paulo - levou o Comando Nacional d@s Bancári@s a apresentar uma proposta ousada em sua pauta de reivindicações à Fenaban: a redução da jornada semanal de trabalho de cinco para quatro dias, sem redução salarial e de benefícios.

"Em países como a Islândia, onde houve a redução de jornada, a produtividade se manteve igual, e em alguns locais de trabalho melhorou, porque os trabalhadores e trabalhadoras relataram menos stress. Em uma categoria afetada pela pressão, temos a certeza de que a redução elevaria a qualidade de vida desses profissionais e o movimento sindical lutará por isso até as últimas consequências, trata-se de uma reivindicação histórica",

disse o presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, Wanderley Ramazzini .

PEDRO GUIMARÃES PEDE DEMISSÃO APÓS ACUSAÇÕES DE ASSÉDIO

Um dia após explodir o escândalo com graves denúncias de assédio sexual contra o agora ex-presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Pedro Guimarães entregou seu pedido de demissão ao presidente da república, Jair Bolsonaro. As queixas são graves e merecem ser apuradas com rigor pela justiça para que haja punição conforme a lei, caso sejam comprovadas, e também por consultoria independente para que haja transparência em todo o processo.

Entenda o caso - No dia 28 de junho o site Metrópoles publicou que funcionárias da CEF teriam sido assediadas sexualmente em viagens e eventos oficiais da estatal e que o caso estaria sob investigação sigilosa do Ministério Público Federal desde o fim do ano passado, o que permitiu que Guimarães vivesse confortavelmente sua vida e tocasse normalmente suas atividades.

Para romper o silêncio das autoridades, cinco vítimas procuraram o veículo de comunicação e contaram que foram abusadas com toques em partes íntimas sem consentimento, além de falas, abordagens inconvenientes e convites desrespeitosos por parte de Guimarães. Grande parte dos relatos diz respeito às atividades do programa Caixa Mais Brasil, que são realizadas em todo o país e que hospedam todos os profissionais no mesmo hotel e que, de acordo com as vítimas, facilitou as investidas.

Pedro Guimarães. Foto: Marcos Corrêa/PR

DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O ASSÉDIO

Bancárias de todo o país realizaram em 5 de julho um Dia Nacional de Luta contra o assédio, organizado pelo Comando Nacional d@s Bancári@s para intensificar as denúncias e exigir que as investigações avancem para que as vítimas sejam acolhidas e para que bancárias sintam segurança em denunciar possíveis assédios em seus locais de trabalho.

#BASTADEASSÉDIO

Sindicato Cidadão

COMITÊ DE LUTAS LUIZ GUSHIKEN ESTÁ NAS RUAS PARA DIALOGAR COM A POPULAÇÃO

Lançado em 14 de junho pelo Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, o Comitê de Lutas do Ramo Financeiro Luiz Gushiken tem ido às ruas diante da crise política, econômica, sanitária e social para discutir pautas de interesse social e visitará todas as cidades que compõem a base do Seeb Gru para debater pautas e discutir a reconstrução do país.

Entre as ações desenvolvidas durante as visitas estão a coleta de assinaturas contra a Taxa do Lixo - essa especificamente na cidade de Guarulhos - , o encarecimento dos preços e elevação do custo de vida imposto ao povo durante o governo Bolsonaro, além de abordar as negociações entre Comando Nacional e Fenaban pela Campanha Nacional d@s Bancári@s 2022.

"Os comércios estão fechando, inclusive restaurantes. Isso é prova de que a situação está mesmo muito ruim, porque a população está sem dinheiro para comprar comida. Defendemos aqui para defender o pequeno e o médio empresário, responsáveis por fazer a roda da economia girar, mas só vai girar se o povo tiver emprego e hoje temos mais de 12 milhões de desempregados", disse o diretor e secretário de Comunicação do Sindicato, João Cardoso, que reforçou também a importância dos bancos públicos na concessão de crédito aos pequenos e médios empreendedores.

"É de grande importância levar informação de qualidade e de classe para a sociedade, estreitar laços e explicar para a população que todas as mazelas que assolam o dia a dia fazem parte do projeto deste governo, que trabalha para destruir e acabar com o país",

completou Roberto Leite, diretor e bancário da Caixa Econômica Federal.

Saiba mais

SINDICATOS DOS BANCÁRIOS E DOS VIGILANTES UNEM-SE PARA MELHORAR CONDIÇÕES DE TRABALHO

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região recebeu o presidente e o tesoureiro, José Winter e Miguel Abbud respectivamente, do Sindicato dos Vigilantes de Guarulhos e Região na segunda, dia 04, para discutir alternativas que melhorem as condições de trabalho dos vigilantes e, consequentemente, elevar a segurança dessa categoria, bancári@s e clientes.

O encontro foi norteado pela série de problemas enfrentados pelos principais responsáveis em zelar pela segurança das agências. De acordo com Winter, presidente dos Vigilantes, os trabalhadores e trabalhadoras desempenham o famoso papel do ***"faz de tudo"***, além de serem fiscalizados pela instituição bancária e pela empresa terceirizada que o contrata.

"Eles enfrentam problemas com armamentos, problemas com as portas, vivem sob forte stress por se preocuparem com a revista e para evitar ofender clientes e são mal remunerados mesmo desempenhando tantas atribuições e agindo pela vida e patrimônio alheios", explicou.

Almocista - um dos problemas enfrentados pela categoria é a ausência de um profissional que cubra @s trabalhador@s para que possam almoçar, o almocista. Os vigilantes cumprem jornada de oito horas diárias nas agências e devem se alimentar antes ou depois do expediente, prejudicando sua performance e sua saúde. ***"Há dois anos essa situação surgiu no Santander e agora, para nosso espanto, também foi identificada no Itaú e no Bradesco e a justificativa é que a contratação fica cara para os bancos"***, relatou Winter. Após investidas de ambos os Sindicatos, a situação no Santander e no Itaú foi, no momento, resolvida.

Outro ponto de discussão trata-se especificamente da jornada de trabalho desses profissionais. De acordo com Abbud, tesoureiro dos Vigilantes, estudos apontam que @s trabalhador@s mantém-se atentos por seis horas, mas que atuam por oito horas ou mais, dependendo da necessidade das agências. ***"Ninguém está seguro dessa forma"***, esclareceu.

Para **Wanderley Ramazzini**, presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, a luta conjunta é de extrema importância para unir as categorias em prol de um objetivo comum: preservar vidas. ***"O diálogo é importante e é com ele que nos organizaremos para garantirmos a segurança de todos que atuam nas agências com ações pensadas em conjunto", concluiu.***

ACESSE O MAIOR CLUBE DE VANTAGENS DA AMÉRICA LATINA

ESCANEIE O QR CODE E CADASTRE-SE !

Clube Bancári@s Podem +

ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES

ADICIONE NOSSO WHATSAPP

1) Salve em seus contatos o número (11)97643-2611

2) MANDE UM "OLÁ" Informe seu nome completo, banco e agência onde trabalha

Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região CUT

JORNAL INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

Presidente: Wanderley Ramazzini

Secretário de Comunicação: João Cardoso

Jornalista Responsável: Ana Paula Almeida

Diagramação/Projeto Gráfico: Tarcísio Silva

Tiragem: 2000 exemplares

Contato: (11) 2440-7888
imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br
R. Paulo Lenk, 128 - Jardim Zaira